

Biblioteca Pública
Palácio da Construção
Praça da República - Uesta

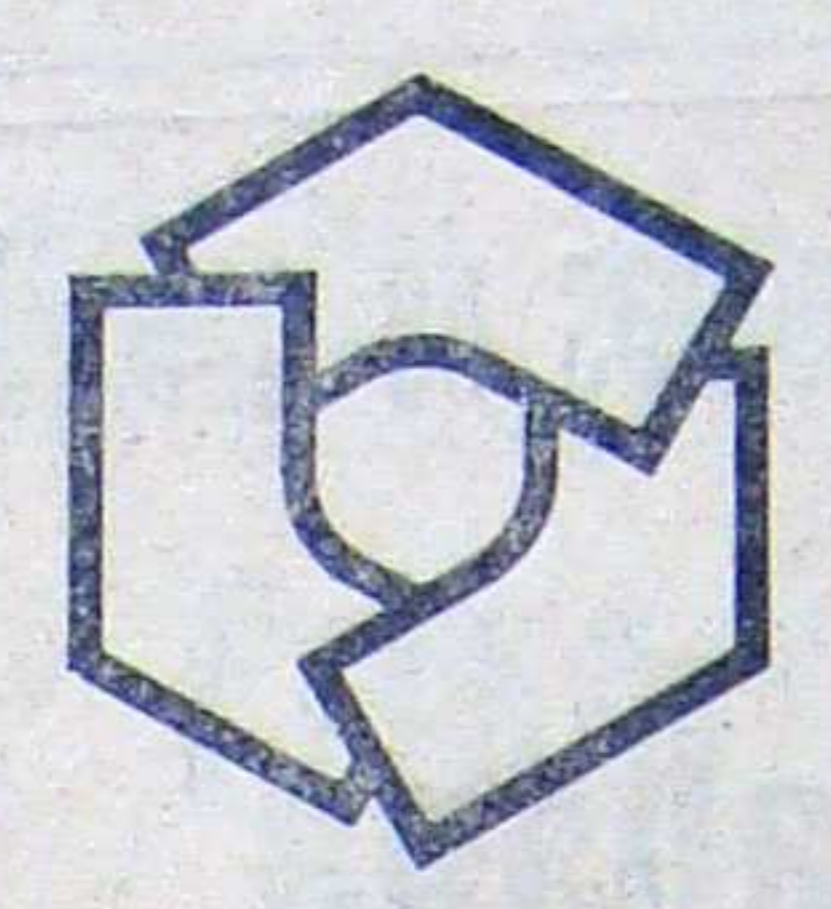
Será Realizado, Hoje, às 16 horas, no Anfiteatro do Colégio Estadual de Mato Grosso, um Seminário de Orientação Fiscal, sob os Auspícios da Delegacia do Imposto de Rendas em Cuiabá



Diário Imparcial e Noticioso

Sexta-Feira

Cuiabá



Plantão de Farmácia
HOJE
Farmácia
GLOBO
Av. Generoso Ponce

ANO 9

CUIABÁ, 21 DE FEVEREIRO DE 1969

NUMERO 904 250 Anos

LEIA E ANUNCIE EM FOLHA MATOGROSSENSE DEVE SER O SEU JORNAL

Retalhos do Passado Imposto do Vintém

ISAC PÓVOAS

Muita gente ouve falar hoje no imposto do vintém, sem saber o que seja ele, e como surgiu. Foi um pequenino aumento de vinte réis, feito nas passagens de bondes do Rio de Janeiro que, com o novo imposto passariam a custar 120 réis.

Como se vê, foi uma insignificante quantia o aumento que, entretanto, fez abalar em seus alicerces, o carunchoso, trono bragançino. Apesar de pequenino o acréscimo, diziam "que era uma taxação a mais que agravaria a situação do povo, já escorchado pelos impostos, concorrendo para maior encarecimento da vida, já difícil, para os habitantes do Rio de Janeiro."

A verdade, porém, não era essa. de concorrer esse aumento para o encarecimento da vida. Maior aborrecimento causaria ele na ocasião de receber os trocos. O verdadeiro motivo era a propaganda republicana que vinha já aumentando progressivamente de intensidade, ganhando terreno, esse aumento, fosse ele grande ou pequeno, seria um ótimo motivo para indispor o povo com as instituições monarquicas.

Já estava suficientemente envenenada a alma do povo com esse aumento, quando surgiu o dia 1º de janeiro de 1880, dia de Anjo Bom, em que deveria ter início a cobrança do aumento da passagem. O valente tribuno da propaganda republicana, Lopes Trovão, julgou azada a oportunidade para atacar com veemência D. Pedro II e seu trono. À frente de um enorme comício improvisado de um momento para outro, foi atacado, desabridamente, o imperador e as instituições vigentes, em diversos discursos, cada qual mais violento, mais agressivo, não só contra o regime, como de igual forma, contra o imperador.

A horas tantas decidem os chefes daquele comício, levar aquela mole humana à presença do monarca, afim de pedir a anulação imediata daquela taxa abusiva e escorchante. Do pensamento à ação, foi breve o instante. Daí a momento, deslocava-se a multidão, rumo ao Palácio Imperial, na Quinta da Boa Vista. Em lá chegando, não puderam os representantes do povo falar ao Imperador. Foram barrados no portão pelos auxiliares do governo, que não admitiram réplicas.

Descontente e decepcionado regressa o povo, ainda mais enfurecido com o imperante e seus auxiliares. Foi quando D. Pedro teve notícia do ocorrido, e, visivelmente contrariado por não ter tido oportunidade de ouvir o povo, mandou um emissário a cavalo, a toda a brida, pedir ao povo que voltasse à sua presença.

Este convite imperial serviu para reacender a chama da eloquência de Lopes Trovão, que brada com toda a força dos seus pulmões: Voltar!... Nunca!... Voltar é retroceder, é caminhar para trás, e o povo não retrocede. O povo só caminha para a frente, calcando aos pés os obstáculos.

Eis de novo a multidão, no centro da cidade, onde é atacada, desabridamente, pela polícia, resultando do desigual entrevero, mortos e feridos.

Mortos e feridos por causa da taxa de vintém. Não teve Sua Majestade, como se viu, oportunidade de falar ao povo; mas quem voltou, quem retrocedeu foi ele, que, numa decisão feliz, revogou o imposto que tanta revolta, tanto barulho ocasionou.

Hoje os impostos são grandes, pesados, asfixiantes. E o povo vai pagando tudo, sem tugar, nem mugir. É que não há mais tronos para se derrubar...

Sucesso Absoluto do Carnaval Escola de Samba "Deixa Cair," e o cordão carnavalesco "Coração da Mocidade" Destaques do Carnaval 250 Anos

O chamado Carnaval de Rua, em Cuiabá, foi o mais empolgante, imponente, maravilhoso de todos os tempos, entre nós. Jamais se conheceu na Capital das Bandeiras, um Carnaval mais vida e animação do que o que foi proporcionado à sociedade, este ano, pelos mais que sacrificados clubes carnavalescos e escolas de sambas. No domingo e na terça-feira, o desfile dos cordões carnavalescos; foi sucesso absoluto, merecendo destaque em qualquer grande centro o Carnaval realizado na capital matogrossense, ultrapassando a toda e qualquer expectativa.

O "Coração da Mocidade", com um grande número de figuras, sob a batuta de Zé Maria, seus rapazes e suas cabrochas, repetiu, o sucesso de carnavais anteriores. O "Sempre Vivinha", de Nhosinho, também esteve em ponto alto, enchendo de alegria, todas as nossas ruas. O Cordão dos marinheiros, ainda, em plano de destaque. Como "Escola de Samba", muitos furos, o Grêmio Recreativo Escola de Samba, "Deixa Cair", foi Super Sensação do nosso Carnaval, marcando em conjunto, algo jamais visto em nossa terra, que, é, em imitação algo trazido da "Cidade Maravilhosa."—Rio de Janeiro—Waldir Costa—o popular China, principalmente. Humberto Oliveira (Beto), Olinto Neves, Filho, Wilson Diniz, Fernando RondonPereira, Osmar Rego, mereceram os parabéns pela total contribuição da Escola de Samba "Deixa Cair" admirada em tudo, no ritmo, na batucada, na harmonia do unitarime preto e branco, nos passistas, nas cabrochas, notadamente a vedete carioca Cibele, os rapazes, os farsateiros, o carro alegórico, e tudo mais, que agradou em cheio toda a população cuiabana, que não cansou de lhes regatear os aplausos, na rua ou vendo-os na televisão, em suas evoluções.

"Pega no meu coração," vencedora no ano passado, também, fez jus, ao prestígio que desfruta no seio da coletividade cuiabana, con-

tribuindo com sua parcela, para o êxito do Carnaval. deste ano.

«000»

Todos os cordões carnavalescos e escolas de samba, desfilaram pela principal artéria da Avenida Getúlio Vargas, passando pelo palanque armado na Praça Alencastro,

onde se encontrava S. Excelência o Prefeito da Capital Dr. Bento Machado Lobo, e as mais altas autoridades civis e militares.

A Comissão Organizadora dos Festejos, pela ornamentação, e a mais absoluta ordem, merece, de nossa parte, as melhores congratulações.

Bailes nos Clubes

O Clube Desportivo D Bosco, na ponta, seguido do Nautico e do Gremio Esportivo Antonio João realizaram seus grandes bailes carnavalescos, com bastante animação, faltando, porém, o suc-

cesso dos anos anteriores do desfile de fantasias. O baile do Clube Esportivo D. Bosco, de terça-feira, terminou às 6 horas da 4a. feira de cinzas. Foi o único baile a ser televisionado.

I.C.M. em São Paulo Governo Concede Vários Benefícios Fiscais

Agência S.I.B. — O governador Abreu Sodré assinou, decretos isentando do ICM as exportações de produtos primários, com exceção do café, e concedendo isenção total do tributo na primeira operação de vendas dos produtos agropecuários.

No segundo decreto, de 47 laudas, que igualmente publicado no Diário Oficial, dia 31, o chefe do Executivo Paulista introduz ainda uma série de alterações básicas na sistemática do ICM, além de conceder vários benefícios fiscais. Em resumo, o referido decreto apresenta as seguintes inovações:

1) — isenção do ICM para os produtos agrícolas na primeira operação; 2) — isenção total do tributo para os produtos hortifrutigranjeiros; 3) — manutenção do crédito atualmente concedido ao leite cru

para evitar a elevação dos preços do produto; 4) isenção do ICM no fornecimento de refeições também por centros estudantis, associações de classe, sindicatos e entidades sem fins lucrativos aos próprios associados; 5) recolhimento mensal do imposto, ao invés de quinzenal; 6) permissão para que os contribuintes cujo exercício financeiro não coincida com o ano civil, entreguem suas declarações anuais de movimento econômico até 4 meses do encerramento do seu exercício; 7) dispensa de menção dos números das notas fiscais nas duplicatas e triplicatas; 8) os contribuintes que pagarem o imposto de 1 a 31 de janeiro, corretamente, quer segundo o sistema do novo decreto-lei federal, terão seus pagamentos considerados bons.

Imposto de Importação Isenção para Reprodutores

A importação de animais reprodutores exclusivamente para a melhoria dos rebanhos está isenta de imposto, de acordo com a regulamentação do Decreto-Lei nº 37 assinada pelo presidente da República, estendendo benefício à compra no mercado internacional de sementes e espécies vegetais.

No documento, fica o conselho de Política Aduaneira

autorizado, desde que por solicitação do Ministério da Agricultura, a suspender a isenção, na hipótese de ficar comprovada que a importação esteja prejudicando a produção nacional.

São beneficiários da legislação, na área das sementes em geral: bulbos, cebolas, tubérculos, raízes tuberosas, brotos e

risomas (importados somente para o plantio). Nas espécies vegetais, árvores e arbustos, inclusive os destinados à enxertia, plantas de qualquer espécie, raízes vivas e demais elementos de propagação vegetal (importação exclusiva para introdução de novas espécies, ou melhoramento das já existentes).